

S.O.S. Promenor de Juazeiro. Autoridades e sociedade civil reagem ao fechamento da Escola Promenor

Professores, pais, alunos e ex-alunos se reuniram na Escola Promenor para se opor ao fechamento da mesma. A comunidade de vários bairros de Juazeiro se uniu à Escola Promenor defendendo o seu funcionamento contínuo.

Com mais de duas centenas de pais, alunos e ex-alunos presentes, a Fundação Promenor realizou grande reunião, sob liderança do Lions de Juazeiro.

A reunião começou com uma explanação da Professora Graciosa sobre a importância da Escola que atua há mais de três décadas na Cidade, sendo farol de conhecimento e de esperança para centenas de jovens ao longo dos anos, dando aos mesmos a oportunidade de crescerem intelectual e socialmente, através da Educação transformadora.

Após uma breve apresentação e um momento cívico-religioso a reunião iniciou os debates acerca da necessidade de manutenção da Escola na proximidade residencial dos alunos conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA. O debate prosseguiu com diversas participações e aí final ficou clara a decisão da comunidade de não se render e lutar até o fim para que está não seja mais uma instituição de ensino a ser fechada pela atual Administração de Juazeiro da Bahia.

A Secretaria de Educação propôs manter a creche em funcionamento e transformar a casa do menor em um centro cultural. Mas os demais alunos serão transferidos para outras Instituições de ensino, nas proximidades. Esta última parte da proposta da Secretaria de educação não contou com a simpatia dos pais de alunos. A luta continua.

Estavam presentes autoridades diversas como Pastor Teobaldo, vereadores Aníbal, Bene Marques e Charles Leal, radialista Waltermario Pimentel, David Lima, Zezinho Presidente do Alto do Cruzeiro, o ex-prefeito Rivas, o ex-secretário Flávio Luiz além de centenas de pessoas.

A comissão ficou de agendar uma reunião com os técnicos da Secretaria de Educação, pois a maioria dos pais não aceita a decisão de transferir os alunos para outras Escolas.

Com informações do Pastor Teobaldo Pedro

NOTA DE KALBER FERNANDES

Kalber Fernandes, advogado empresarial e Pré-Candidato a Prefeito de Juazeiro -BA, por meio desta nota, manifesta sua indignação e repúdio contra o descaso do poder público executivo, no tocante ao fechamento de algumas escolas municipais da nossa cidade, bem como o encerramento das atividades sociais da casa do menor.

Percebe-se pela descabida ação um retrocesso no trato com a educação de Juazeiro, pois são ideias retrógradas como essas que remetem ao modelo educacional, o qual vem sendo infelizmente desconstruído dia a dia pelo atual governo.

O descaso com a educação em Juazeiro é tamanha que leva a compreensão de que “o lugar de quem estuda é na escola, e que para a criança continuar basta fechar alguns estabelecimentos e alocarem os alunos em qualquer escola, mesmo distante das suas residências, famílias, comprometimento no aprendizado e onerando as finanças dos pais”.

Observa-se, entretanto, que tais afirmações acerca da educação de Juazeiro depõem contra a própria gestão Municipal, direcionando-se a culpa de negar o direito a uma educação de qualidade aos povos.

Este modelo educacional defendido pela atual gestão Municipal desconsidera a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, a LDB n 9394/96, que reafirma o direito à educação infantil e fundamental lá descritas, garantido inclusive pela Constituição Federal.

Senão bastasse, a Lei supracitada estabelece ainda os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública, definindo as responsabilidades, em regime de colaboração, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

Portanto, fechar as escolas das comunidades é negar o direito à educação, aos estudantes em suas próprias localidades residenciais.

Assim, clamamos ao atual gestor público para o não fechamento das escolas e da casa do menor, eis que as crianças, adolescentes e jovens tem o direito à educação no lugar onde vivem e por ocasião onde trabalham, tendo acesso aos conhecimentos produzidos socialmente pelos professores.

Diante das questões expostas, refutamos com veemência o fechamento das escolas e da casa do menor, tendo em vista que haverá sérios prejuízos educacionais junto as comunidades.

Enfim, entendo, que a EDUCAÇÃO é o instrumento pelo qual transforma vidas, elevando a visão Social/Cultural/Econômica do ser humano, haja vista que tudo pode acabar menos o CONHECIMENTO adquirido.

As escolas e a casa do menor não poderão ser fechadas!

Kalber Fernandes

NOTA DE CARLOS HUMBERTO GÓES SANTIAGO

O prefeito de Juazeiro quer tratar a população como verdadeiros imbecis, mas o povo seu prefeito perseguidor de crianças está acordando para suas falsas promessas, vocês acabaram com a cultura de Juazeiro, cadê o Naenda, a escola de música que iria funcionar na 28 de setembro, cadê a fanfarra do Paulo VI, cadê a reforma do centro de cultura João Gilberto, cadê o São João? O carnaval vocês transformaram em uma festa privada para um amigo, agora quer ludibriar os pais de crianças que estudam na Promenor com falsas promessas! Cadê a dotação real do projeto? Isso tudo é ilusão e a comunidade do Alto do Cruzeiro e adjacências não irá deixar ser enganada. A proposta do governo não foi aceita e ficou para próxima quinta, outra reunião.

Carlos Humberto de Góes Santiago - Lelego